

Prezado (a) candidato (a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo. Na folha de resposta, preencha com traços firmes, o espaço reservado a cada opção.

Nº.de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

PROVA DE LÍGUA PORTUGUESA

A farra dos sacos plásticos

O Brasil é definitivamente o paraíso dos sacos plásticos. Todos os supermercados, farmácias e comércio varejista embalam em saquinhos tudo o que passa pela caixa registradora. Não importa o tamanho do produto que se tenha à mão, aguarde a sua vez porque ele será embalado num saquinho plástico. Nossa dependência é tamanha que, quando ele não está disponível, costumamos reagir com reclamações indignadas.

Quem recusa a embalagem de plástico é considerado, no mínimo, exótico. Outro dia fui comprar lâminas de barbear numa farmácia e me deparei com uma situação curiosa. A caixinha com as lâminas cabia perfeitamente na minha pochete. Meu plano era levar para casa assim mesmo. Mas, num gesto automático, a funcionária registrou a compra e enfiou rapidamente a mísera caixinha num saco onde caberiam seguramente outras dez. Pelas razões que explicarei abaixo, recusei gentilmente a embalagem.

A plasticomania vem tomando conta do planeta desde que o inglês Alexandre Parkes inventou o primeiro plástico em 1862. O novo material sintético reduziu os custos dos comerciantes e incrementou a sanha consumista da civilização moderna. Mas os estragos causados pelo derrame indiscriminado de plásticos na natureza tornaram o consumidor um colaborador passivo de um desastre ambiental de grandes proporções. Feitos de resina sintética originada de petróleo, esses sacos não são biodegradáveis e levam séculos para se decompor na natureza. Usando a linguagem dos cientistas, esses saquinhos são feitos de cadeias moleculares inquebráveis, e é impossível definir com precisão quanto tempo levam para desaparecer no meio natural.

No caso específico das sacolas de supermercados, por exemplo, a matéria-prima é plástico filme, produzido a partir de uma resina chamada

polietileno de baixa densidade (PEBD). No Brasil são produzidas 210 mil toneladas anuais de plástico filme, que já representam 9,7% de todo o lixo do país. Abandonados em vazadouros, esses sacos plásticos impedem a passagem da água - retardando a decomposição dos materiais biodegradáveis - e dificultam a compactação dos detritos.

Essa realidade que tanto preocupa os ambientalistas no Brasil já justificou mudanças importantes na legislação - e na cultura - de vários países europeus. Na Alemanha, por exemplo, a plasticomania deu lugar à sacolamania. Quem não anda com sua própria sacola a tiracolo para levar as compras é obrigado a pagar uma taxa extra pelo uso de sacos plásticos. O preço é salgado: o equivalente a sessenta centavos a unidade.

A guerra contra os sacos plásticos ganhou força em 1991, quando foi aprovada uma lei que obriga os produtores e distribuidores de embalagens a aceitar de volta e a reciclar seus produtos após o uso. E o que fizeram os empresários? Repassaram imediatamente os custos para o consumidor. Além de antiecológico, ficou bem mais caro usar sacos plásticos na Alemanha.

Na Irlanda, desde 1997, paga-se um imposto de nove centavos de libra irlandesa por saco plástico. A criação da taxa fez multiplicar o número de irlandeses indo às compras com suas próprias sacolas de pano, de palha, e mochilas. Em toda Grã-Bretanha, a rede de supermercados CO-OP mobilizou a atenção dos consumidores com uma campanha original e ecológica. Todas as lojas da rede terão seus produtos embalados em sacos plásticos 100% biodegradáveis. Até dezembro deste ano, pelo menos 2/3 de todos os saquinhos usados na rede serão feitos de um material que, segundo testes em laboratório, se decompõe 18 meses depois de descartados. Com um detalhe interessante: se por acaso não houver contato com a água, o plástico se dissolve assim mesmo, porque serve de alimento para microrganismos encontrados na natureza.

Não há desculpas para nós brasileiros não estarmos igualmente preocupados com a multiplicação indiscriminada de sacos plásticos na natureza. O país que sediou a Rio-92 (Conferência Mundial da ONU sobre o Desenvolvimento do Meio Ambiente) e que tem uma das legislações ambientais mais avançadas do planeta ainda não acordou para o problema do descarte de embalagens em geral, e dos sacos plásticos em particular.

A única iniciativa de regulamentar o que hoje acontece de forma aleatória e caótica foi rechaçada pelo Congresso na legislatura passada. O então deputado Emerson Kapaz foi o relator da comissão criada para elaborar a "Política Nacional de Resíduos Sólidos". Entre outros objetivos, o projeto apresentava propostas para a destinação inteligente dos resíduos, a redução do volume de lixo no Brasil, e definida regras claras para que produtores e comerciantes assumissem novas responsabilidades em relação aos resíduos que descartam na natureza, assumindo o ônus pela coleta e processamento de materiais que degradam o meio ambiente e a qualidade de vida.

O projeto elaborado pela comissão não chegou a ser votado. Não se sabe quando será. Sabe-se apenas que não está na pauta do Congresso. Omissão

grave dos nossos parlamentares que não pode ser atribuída ao mero esquecimento. Há um lobby poderoso no Congresso trabalhando no sentido de esvaziar esse conjunto de propostas que atinge determinados setores da indústria e do comércio.

É preciso declarar guerra contra a plasticomania e se rebelar contra a ausência de uma legislação específica para a gestão dos resíduos sólidos. Há muitos interesses em jogo. Qual é o seu?

André Trigueiro. A farra dos sacos plásticos. Disponível em: <<http://www.conciencia.net>>. Acesso em: 15 dez. 2007.

QUESTÃO 01

A palavra que **NÃO** foi substituída pela que está entre parênteses, conservando-se o mesmo sentido do texto é:

- a) “O novo material sintético reduziu os custos dos comerciantes e incrementou a sanha consumista da civilização moderna.” (**lucro**)
- b) “É preciso declarar guerra contra a plasticomania e se rebelar contra a ausência de uma legislação específica para a gestão dos resíduos sólidos.” (**gerência**)
- c) “Abandonados em vazadouros, esses sacos plásticos impedem a passagem da água.” (**logradouros**)
- d) “O pior é que isso já foi incorporado na nossa rotina como algo normal...” (**agregado**)

QUESTÃO 02

O objetivo primordial do autor do texto é o de:

- a) criticar e responsabilizar exclusivamente o cidadão sobre uma atitude irresponsável.
- b) apresentar uma questão polêmica e tentar convencer o leitor da sua opinião.
- c) promover e incentivar ações de cidadania e bens sociais.
- d) analisar e apontar soluções definitivas a respeito de um assunto atual.

QUESTÃO 03

Segundo o autor, “quem recusa a embalagem de plástico é considerado, no mínimo exótico”, porque:

- a) está recusando utilizar e divulgar um produto do estabelecimento no qual fez a compra.
- b) permite a desconfiança dos funcionários do estabelecimento ao colocar produtos em seus pertences.
- c) demonstra superioridade e extravagância na intenção de mostrar-se superior aos outros.
- d) comporta-se de maneira diferente dos demais, demonstrando uma atitude esquisita.

QUESTÃO 04

De acordo com o conteúdo do texto, a passagem que remete à incoerência é:

- a) “A guerra contra os sacos plásticos ganhou força em 1991, quando foi aprovada uma lei que obriga os produtores e distribuidores de embalagens a aceitar de volta e a reciclar seus produtos após o uso.”
- b) “O país que sediou a Rio-92... e que tem uma das legislações ambientais mais avançadas do planeta ainda não acordou para o problema do descarte de embalagens em geral e dos sacos plásticos em particular.”
- c) “Quem não anda com sua sacola a tiracolo para levar as compras é obrigado a pagar uma taxa extra pelo uso de sacos plásticos.”
- d) “Na Irlanda, desde 1997, paga-se um imposto de nove centavos de libra irlandesa por saco plástico.”

QUESTÃO 05

Em seu texto André Trigueiro, para convencer o leitor, só **NÃO** usou como argumento:

- a) dados numéricos.
- b) declaração de autoridade.
- c) exemplos comparativos.
- d) depoimentos explícitos.

QUESTÃO 06

O autor utilizou como estratégia a aproximação com o leitor na passagem:

- a) “A única iniciativa de regulamentar o que hoje acontece de forma aleatória e caótica foi rechaçada pelo Congresso na legislatura passada.”
- b) “Não há desculpas para nós brasileiros não estarmos igualmente preocupados.”
- c) “É preciso declarar guerra contra a plasticomania e se rebelar contra a ausência de uma legislação específica para a gestão dos resíduos sólidos.”
- d) “Todos os supermercados, farmácias e comércio varejista embalam em saquinhos tudo o que passa pela caixa registradora.”

QUESTÃO 07

Há correta divisão silábica das palavras do texto em:

- a) com-pac-ta-ção, pa-raí-so, co-mér-ci-o.
- b) na-ci-o-nal, a-le-a-tó-ri-a, a-ca-so.
- c) in-dig-na-das, bi-o-de-gra-dá-veis, mei-o.
- d) plas-ti-co-ma-nia, em-pre-sá-ri-os, á-gua.

QUESTÃO 08

As palavras receberam o acento pelo emprego da mesma regra de acentuação em:

- a) petróleo, inquebráveis, funcionária, dependência.
- b) disponível, exótico, mísera, paraíso.
- c) ônus, país, após, inglês.
- d) plástico, ecológica, resíduos, lâminas.

QUESTÃO 09

A opção que **NÃO** apresenta erro na grafia de certas palavras é:

- a) É verdade que não existe festa beneficente?
- b) O serviço de meteorologia anunciou chuva para o próximo final de semana.
- c) Tenho uma amiga que vai ao cabeleireiro todos os dias.
- d) Comprei uma casa germinada para morar perto de minha mãe.

QUESTÃO 10

De acordo com a nova ortografia vigente, foram grafadas corretamente as palavras:

- a) micro-ondas, extraconjugal, rádio-táxi.
- b) tele-entrega, antivírus, pentacampeão
- c) micro-ônibus, antiqedas, tele-sena.
- d) Ultrarrápido, anteprojetos, micro-empresa.

QUESTÃO 11

“Em todos os supermercados, farmácias e o comércio varejista embalam em saquinhos tudo o que passa pela caixa registradora.” foram destacados **CORRETAMENTE** os substantivos:

- a) supermercados, farmácias, comércio, varejista, saquinhos, caixa, registradora.
- b) supermercados, farmácias, comércio, saquinhos, tudo, caixa, registradora.
- c) supermercados, farmácias, varejista, saquinhos, registradora.
- d) supermercados, farmácias, comércio, saquinhos, caixa.

QUESTÃO 12

Em “O novo material sintético reduziu os custos dos comerciantes e incrementou a sanha consumista da civilização moderna.” São adjetivos com a função de caracterizar os substantivos:

- a) novo, sintético, consumista, moderna
- b) novo, sintético, comerciantes, consumistas.
- c) novo, material, sanha, moderna.
- d) novo, sintético, civilização, moderna.

QUESTÃO 13

Os pronomes destacados nas frases a seguir foram respectivamente classificados da forma **CORRETA**:

“O pior é que isso já foi incorporado na nossa rotina como algo normal, como se o destino de cada produto comprado fosse mesmo um saco de plástico.”

“Pelas razões que explicarei abaixo...”

- a) demonstrativo, possessivo, indefinido, interrogativo.
- b) possessivo, pessoal, indefinido, indefinido.
- c) demonstrativo, possessivo, indefinido, relativo.
- d) possessivo, demonstrativo, pessoal, relativo.

QUESTÃO 14

“Meu plano era levar para casa assim mesmo. Mas, num gesto automático, a funcionária registrou a compra e enfiou rapidamente a mísera caixinha num saco onde caberiam seguramente outros dez.”

Sobre os verbos presentes neste excerto pode-se afirmar:

I – Todos pertencem à 1ª conjugação e estão no pretérito perfeito do indicativo.

II – Há uma locução verbal com verbo principal no infinitivo.

III – Dois verbos estão no modo indicativo e apenas um, no modo subjuntivo.

Há afirmação **CORRETA** em:

- a) Nas alternativas I, II, III.
- b) Apenas nas alternativas I e III.
- c) Apenas na alternativa II.
- d) Apenas na alternativa III.

QUESTÃO 15

A sequência que completa de forma adequada e **CORRETA** as frases a seguir é:

Se o senhor a _____ usando sacolas, _____-lhe que _____ com responsabilidade.

- a) ver – disse – aja.
- b) vir – diga – aja.
- c) ver – diga – haja.
- d) vir – diga – haja.

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

Qual alternativa é a solução da operação: $\{1 + [2 + (3 \div 2) - 1]\} \times 0,05$?

- a) 0,185
- b) 0,155
- c) 0,165
- d) 0,175

QUESTÃO 17

Uma loja oferecia um refrigerador por R\$ 1.350,50 a prazo ou concedia desconto de 9% sobre este valor, para venda à vista. Francisco pagou pelo eletrodoméstico R\$ 1.230,00 à vista. Se a informação do vendedor estivesse correta, qual seria o valor a ser pago por Francisco?

- a) R\$ 1.230,00
- b) R\$ 1.228,95
- c) R\$ 1.229,45
- d) R\$ 1.300,00

QUESTÃO 18

Quatro pessoas almoçavam juntas e, ao finalizar a refeição, pediram ao garçom à conta que deu um total de R\$ 105,30 - sem os 10% de gorjeta, que deveriam ser incluídos. Sendo assim, com o acréscimo, quanto cada pessoa pagou?

- a) R\$ 29,67
- b) R\$ 28,50
- c) R\$ 28,95
- d) R\$ 29,50

QUESTÃO 19

Dada a expressão $(2x + 1)^2 + (2x)^2$, para $x = 2$, qual é o valor encontrado?

- a) 52
- b) 62
- c) 51
- d) 41

QUESTÃO 20

Numa farmácia, uma funcionária, leva em média, 6 minutos para atender 5 clientes. Qual seria o tempo que ela levaria para atender a 64 clientes?

- a) 1 hora.
- b) 2 horas.
- c) 3 horas.
- d) 4 horas.

QUESTÃO 21

Augusto aplica R\$ 1.000,00, a juros simples, durante 4 meses. Ele sabe que a taxa de juros é de 2% ao mês. Então quanto Augusto resgatou ao fim do respectivo prazo?

- a) R\$ 1.067,00
- b) R\$ 1.059,00
- c) R\$ 1.080,00
- d) R\$ 1.070,00

QUESTÃO 22

A soma da idade de Sandra e Sílvia é de 80 anos. A idade da Sandra está para a idade da Sílvia, assim como 10 está para 6. Sendo assim, qual é a idade da Sandra?

- a) 30 anos
- b) 50 anos
- c) 40 anos
- d) 60 anos

QUESTÃO 23

Uma empresa de telefonia possui um plano para telefone fixo no qual são cobrados R\$ 40,00 de assinatura básica. Com isso, o cliente tem o direito a utilizar 400 minutos mensais em ligações. A cada minuto excedente é cobrada uma taxa de R\$ 0,1. Qual será então o valor da fatura desse cliente se ele utilizar 510 minutos?

- a) R\$ 51,00
- b) R\$ 61,00
- c) R\$ 41,000
- d) R\$ 40,00

QUESTÃO 24

Identifique a alternativa que aponta os dois números que multiplicados dão como resultado o número 12 e somados dão como resultado o número 7.

- a) 2 e 6
- b) 12 e 1
- c) 3 e 4
- d) 7 e 5

QUESTÃO 25

Na fazenda de Chico, $\frac{3}{5}$ da área total foram destinados à moradia e ao lazer, $\frac{1}{3}$ à área florestal e o restante ao cultivo de hortaliças. Que fração da área da fazenda foi destinada a esse cultivo?

- a) $\frac{1}{12}$
- b) $\frac{1}{15}$
- c) $\frac{1}{14}$
- d) $\frac{3}{15}$

QUESTÃO 26

João Ricardo adquiriu um eletrodoméstico que foi anunciado por R\$ 850,00. Como ele não tinha a quantia para pagar à vista, a instituição financeira ofereceu-lhe a seguinte proposta: R\$ 956,25 com prazo para pagamento de 2 meses. Qual foi a taxa de juros cobrada na operação de financiamento?

- a) 6,5% ao mês
- b) 5,25% ao mês
- c) 6,25% ao mês
- d) 5,25% ao mês

QUESTÃO 27

Dados os conjuntos $A = \{3,4,5\}$ e $B = \{5,6,7\}$, que alternativa indica **a união e a intersecção** dos dois conjuntos?

- a) $\{3,4,5,6\}$ e $\{5,6\}$
- b) $\{3,4,5,6,7\}$ e $\{5\}$
- c) $\{3,4,5,6\}$ e $\{5\}$
- d) $\{3,4,5,6,7\}$ e $\{5,6\}$

QUESTÃO 28

Se x_1 e x_2 são raízes da equação, $x^2 - 5x = 0$, qual é **a média aritmética** entre x_1 e x_2 ?

- a) 3,5
- b) 4,5
- c) 5
- d) 2,5

QUESTÃO 29

O lado do quadrado mede 2cm. Quanto mede **o dobro** de seu perímetro?

- a) 16 cm
- b) 12 cm
- c) 8 cm
- d) 10 cm

QUESTÃO 30

Que alternativa representa, nessa ordem, a **quinta parte** e o **quíntuplo** de 625?

- a) 125 e 3150
- b) 250 e 3150
- c) 135 e 3125
- d) 125 e 3125